

Confissão e Paciência

CONFISSÃO E PACIÊNCIA

INSTITUTO JÁFIA

Apresentação

Logo quando oramos, Deus já responde nossas orações, só que muitos não estão sabendo o processo de materializar esta resposta!

Há uma grande diferença entre Cronos e Kayros, e muitos por não conhecerem estão abrindo mão da vitória, da promessa de Deus por não saber manter a sua declaração, não saber perseverar até que a bênção se manifeste no físico.

Deus não muda, e Sua Palavra nos diz: Tudo quanto pedirdes em oração crendo recebereis, e por que muitas vezes não temos recebido?

Uns por não manter a mesma confissão, outros, por não saberem esperar com paciência.

Que esta matéria seja de grande valia em vossa vida e ministério sabendo que é possível vivermos uma vida abundante, a vida ZOE, a vida do tipo da vida de Deus, basta apenas aprendermos como age o Reino de Deus!

Ap. Claayton Nantes

CONFISSÃO E PACIÊNCIA

- A. A importância da confissão
- B. A necessidade da paciência, pois é no tempo kairos de Deus e não no nosso tempo kronos.

A Palavra de Deus tem que ser nosso respaldo, regra de fé e prática.

Deus nos transportou do império das trevas, para o Reino do Filho do Seu amor, então precisamos aprender a viver segundo as leis e os princípios deste Reino!

Se lançarmos bem as bases desta matéria, vamos fundamentar os alicerces para termos uma vida de vitórias e orações respondidas.

Is. 55:10-11 – Deus aqui está falando sobre a Sua palavra.

A Bíblia é a Palavra de Deus, foi escrita por mais ou menos 40 homens e um só Inspirador – Deus!

Um só autor, e isto ocorreu em um período aproximado de 1600 anos, isto é mais uma prova que este livro é de Deus, pois foi escrita em um período muito longo, por diversos homens, em diversas culturas, que viveram um período tão diferente, que passaram situações diferentes, ofícios e profissões diferentes, e que falaram da mesma mensagem, só sendo um Único Autor é que isto é possível.

Tiveram uns que viveram em época de paz, outros em época atribuladíssima, outros viveram com abundância e outros que viveram em escassez, uns na prisão e outros no palácio, gente de todas as profissões e todas as épocas.

Observe alguns escritores:

Moisés foi príncipe, legislador, general, um grande estudioso de sua época, formado em direito, arquitetura, e tantas outras ciências.

Josué, foi um grande comandante que entrou na terra prometida.

Davi e Salomão, reis e poetas.

Salomão formado em botânica e zoologia.

Daniel foi ministro de Estado.

Pedro, Tiago e João pescadores.

Zacarias e Jeremias, sacerdotes e profetas

Mateus funcionário público.

Paulo que era da descendência dos fariseus, ele era um teólogo e um erudito.

Lucas era médico.

Então temos homens completamente diferentes, criados em lugares diversos, mas se você verificar de Gênesis até Apocalipse, nós temos uma mesma mensagem, um livro não desmente o outro e nem vai contra o que o outro diz, muito pelo contrário, se completam, há uma perfeita harmonia entre estes homens, é um sinal de que é de Deus realmente.

Este livro chegou aos nossos dias como milagre, por que por diversas vezes tentaram acabar com a Bíblia, queimaram, destruíram em praça pública.

Inclusive teve um concílio em 1.229 que foi decidida a proibição da leitura da Bíblia.

Na idade média, considerada a idade das trevas, a Bíblia mesmo estava confinada aos mosteiros, ninguém tinha.

O eunuco etíope da rainha de candáce, este homem deveria ser rico, porque ele tinha um rolo de Isaías, e isto era muito caro,

não era fácil, porque a Bíblia era uma arte, um trabalho manual, toda escrita a mão.

Muitas pessoas morreram para que tivéssemos esta Bíblia.

Lc. 4:16-29 – Jesus freqüentava a sinagoga, ele estava sempre na sinagoga, Jesus sempre foi exemplo para nós, Ele leu o livro e depois devolveu o livro.

Na época de Salomão, eles tinham o templo, e só no templo é que tinham o Pentateuco, mas depois foram levados cativos para outros lugares da época, eles começaram a louvar a Deus e adorar a Deus nas sinagogas, as sinagogas iniciaram-se depois que eles foram levados cativos para outros lugares pois não podiam se reunir no templo, ou seja, não se tinha mais templo!

Lc. 24:27 – Jesus leu e ensinou.

Mc. 7:13 – Jesus leu e chamou-a de Palavra de Deus.

Ez. 37:21-22 – Uma profecia que está se cumprindo em nossos dias.

Is. 40:22 em **Jó 37:12**, ninguém acreditava que a terra era redonda, estudaram, cientistas e mais pesquisadores confirmaram isto a poucos anos atrás, e naquela época já se falava sobre a redondeza.

Saiu em um jornal no Brasil que diz que o ser humano pode viver 120 anos, por estudos da genética, **Gn. 6:3** (podemos ainda viver até 120 anos)

A Bíblia é uma biblioteca, é o livro dos livros, dividida em dois testamentos, o antigo e o novo testamento, no antigo 39 livros,

no novo 27 livros, dando um total de 66 livros, e está traduzida em aproximadamente 1500 línguas ou dialetos.

O primeiro livro foi impresso por Gutemberg, o homem que inventou a gráfica e o primeiro livro que ele imprimiu foi a Bíblia.

Foi e sempre será o livro mais vendido na face da terra.

I – A PALAVRA DE DEUS: DIREÇÃO, ARMADURA E INTEGRIDADE

1 – A PALAVRA DE DEUS É A DIREÇÃO

A – A palavra de Deus é viva e muito importante – Hb. 4:12
Jesus é a Palavra – Jo. 1:1.

No principio era A Palavra,
No principio era Jesus,
No principio...

Jesus e a palavra são um, não se pode separar Deus e a Sua Palavra.

A Escritura tem uma finalidade:

A Escritura é apta para ensinar, educar, repreender e corrigir – II Tm. 3:16-17

B – A Palavra de Deus é utilizada em combate

Mt. 4:1-10 – O diabo reconhece a autoridade suprema da Palavra de Deus.

1ª. tentação – mexe com o orgulho, “manda” que estas pedras se transformem em pães. “Se és...”

Tg. 4:7

A palavra de Deus é como fogo Jr. 5:14; Jr. 23:29.

A penha é uma rocha, a Palavra de Deus é tão poderosa que ela é como um martelo que esmiúça a rocha.

A palavra de Deus é fogo que queima,

2 – A PALAVRA É NOSSA ARMADURA

No mundo que vivemos existe uma batalha, e toda esta luta é consequência do pecado; e para esta luta temos que estar revestidos com a Armadura espiritual.

Mt. 11:12 – O Reino de Deus.

Mt. 12:30.

II Co. 10:3-5. Paulo nos fala sobre a batalha.

A nossa luta é uma luta espiritual, as nossas armas são poderosas em Deus.

Estando em Deus não temos que temer.

Jó 1:10

I Sm. 17:4–10; 26;38.

Você tem que ter a sua própria armadura, porque ninguém consegue lutar com armadura de outro.

A nossa armadura, ela é uma armadura pessoal, individual.

II Co. 11:29.

A – Ef. 6:10-18 – O homem de Deus é protegido pela armadura espiritual.

O cinto que eles colocavam era um cinto largo, ia das costelas até o quadril, e nesta região o que encontramos aparelho digestivo, os órgãos reprodutores e o intestino.

Por isso temos que comer a palavra, temos que nos alimentar dela, temos que rejeitar aquilo que não é de Deus.

A palavra de Deus vai se tornar vida em nós.

Assim começamos a ter uma vida de santidade.

O cinto vai fazer com que nós nos tornemos frutíferos, se nós andarmos na verdade.

Jo. 14:6.

1 – Jo. 17:17 – Cinto da verdade.

2 – Pv. 4:23 – Couraça da justiça;

A couraça da justiça é mais uma peça da armadura, no mundo natural ela era usada sobre o peito e protegia os órgãos vitais, o esôfago, os brônquios, o coração e os pulmões.

(temos que entender que Paulo está comparando a um soldado romano).

Pv. 28:1.

Cada peça da armadura representa Jesus.

Pv. 4:18.

Is. 61:10

Is. 59:17

3 – Rm. 1:16-17 – Pés calçados com a preparação do evangelho da paz;

Pés calçados, a luta era corpo a corpo então você precisava ter um calçado firme, a peça que era usada, tinha um solado pontiagudo para que não escorregasse, tinha uma caneleira, que começava acima do joelho até o pé, e o solado era firme com dois pedaços de metal e amarrado com tiras de couro.

Rm. 16:20

Rm. 1:16

O soldado fazia antigamente uma luta corpo a corpo, e o soldado necessitava da armadura, primeiro colocava o cinto, depois a couraça e por fim os calçados e o capacete.

O Escudo da fé no mundo natural mediante o livro de **Ef. 6:16**

4 – Sl. 91:4 – Escudo da fé pode apagar todos os dardos inflamados do maligno, o escudo era uma peça muito grande que era usada para proteger todo o corpo, contra o qual viessem os dardos inflamados do adversário.

O escudo era usado pelo soldado, segurava na mão, e empunhava no braço, e tinha que ser manejado com habilidade para que ele pudesse apagar os dardos e proteger as partes do corpo que estavam sendo atacadas.

O escudo não ficava fixo, ele tinha que ser movimentado, diante dos ataques do inimigo, o escudo precisa ser bem movimentado pelos soldados.

Naquela época tinham escudos feito de madeira e revestido de camadas de couro, e este couro os soldados estavam sempre molhando, para que pudesse apagar as flechas que eram enviadas com o fogo, chamavam setas incendiaria.

Só obtemos fé ouvindo a palavra; **Rm. 10:17**.

Nosso escudo tem que estar molhado diariamente com a palavra de Deus, lendo e meditando a Palavra nós vamos estar molhando nosso escudo da fé, que vem ao ouvir e ouvir a palavra de Deus.
Sl. 18:1-2

5 – Sl. 140:7 – **Capacete da salvação** – era a peça mais cara da armadura por ser intransferível, personalizada.

Servia para cobrir e guardar a cabeça do soldado, proteger, mas no mundo espiritual, vai proteger a mente e os pensamentos do crente. **Fp. 4:7-8;**

Rm. 12:2

I Co. 2:16.

6 – Ap. 19:15 – **Espada do Espírito** que é a palavra de Deus **Ef. 6:17**, no mundo natural a espada era uma arma de ataque, ela tinha uma lâmina afiada fixa a um cabo e ela era utilizada para ferir ou matar o adversário e é a única arma de ataque da armadura.

Ap. 3:11 o nosso ataque é pela Palavra de Deus, por isso temos que conhecer a palavra. **Os. 4:6**

Jesus já conquistou para nós na cruz, e nós temos que conservar o que temos.

Ap. 1:16 a espada é a palavra por que é a palavra que sai da boca.

B – Ap. 12:11 – A Palavra é a nossa arma.

Nós estamos em uma batalha espiritual e temos que saber como manejar bem a nossa arma.

3 – INTEGRIDADE DA PALAVRA DE DEUS

A – Jo. 17:17 – é a verdade. Através da palavra nós temos santificação.

Jo. 15:3 – A Palavra de Deus nos limpa.

Jo. 8:31-32 – A palavra nos liberta.

Limpa, santifica e liberta, ela transforma vidas.

B – Mt. 5:18; 24:35 – Passará céu e terra, mas a Palavra de Deus permanecerá.

A palavra de Deus é eterna. Deus nos fala de tal forma que nos dá confiança, pois a Sua Palavra não passará. Nós temos segurança na Palavra.

C – Lc. 8:11 – Devemos falar a Palavra. A semente é a palavra de Deus, a semente lançada no coração da pessoa. E cada semente tem vida em si mesma, assim como a Palavra de Deus é viva.

Você vai colher no mundo espiritual o que você está plantando.

Mt. 7:16;

Jo. 15:1-16.

Ec. 11:6– Semeie a sua semente, pela manhã. Temos que realmente estar semeando e regando com as nossas orações, com a nossa fé, falando a palavra.

Nós temos um Deus que zela para cumprir a Sua palavra. **Sl. 119:89**

II – CONFISSÃO

1 – DEFINIÇÃO DE CONFISSÃO.

A – Confessar, em grego, é Homologeio, que significa “falar o mesmo”. Nós devemos começar a falar o mesmo que Deus fala, aquilo que Deus fala, nós vamos estar falando; concordar com Deus. Deus fala, eu creio e eu vou confessar a Palavra. Quando eu creio eu falo, **II Co. 4:13**, então se eu estou crendo no coração eu vou falar com a boca, pois a boca fala o que está cheio o coração.

Velho provérbio judeu: “Estude não somente com os olhos, mas também com os olhos e a boca”, se nós estudarmos só de ouvir,

Confissão e Paciência

nós aprendemos uma porcentagem, se você ouvir e escrever você vai guardar outra porcentagem, mas se você ouvir, ver, escrever e falar você vai aprender muito mais.

B – Cristianismo é a grande confissão.

1 – Hb. 3:1 – Jesus é o Sumo Sacerdote da nossa confissão.

2 – Hb. 4:14 – Mantenha sua confissão. A minha fé nunca vai estar acima daquilo que eu estou confessando. O que eu estou falando vai mostrar o tamanho da minha fé!

3 – Três tipos de confissão:

a – Rm. 10:9-10 – Confessar Jesus como Senhor. (Esta é a primeira confissão que o cristão deve fazer).

b – I Jo. 1:9 – Confissão de pecado. (não devemos nos afastar de Deus quando pecamos, devemos nos aproximar e confessar do pecado).

c – Is. 55:10-11 – Confissão da Palavra.

4 – Sendo Sumo Sacerdote de nossa confissão, Jesus toma estas confissões, leva-as ao Pai e volta para nós com a resposta.

5 – Pv. 18:21 – Suas palavras levarão você acima da circunstância ou o aprisionarão.

JESUS ENTÃO É O SUMO SACERDOTE DA NOSSA CONFISSÃO. Jesus leva ao Pai o que nós confessamos.

Você é o hoje o produto das tuas palavras que você falou ontem.

2 – O QUE É CONFISSÃO DE FÉ?

A – A fé no grego é *pistis* e significa convicção baseada no que ouvimos. **Hb. 11:1**

Is. 28:16.

Jó 38:22

1 – Mt. 13:19 – A todos os que ouvem a Palavra do Reino e não compreendem, vem o maligno e arrebatou o que lhes foi semeado.

2 – Quando você entende o que Deus está dizendo, então a fé é gerada.

B – Elementos da fé:

1 – OUVIR A VERDADE – Rm. 10:17

2 – CRER NA VERDADE – II Ts. 2:11-12

3 – RECEBER A VERDADE – Jo. 1:12

4 – ANDAR NA VERDADE – II Co. 5:7; Tg. 2:17-26; Hb. 4:2 – Ações correspondentes.

Hb. 11:6; Hb. 3:16-19

C - Confissão de fé.

Rm. 4:20-21 – Falar e agir de acordo com a Palavra de Deus.

Lc. 1:37-38 – Confissão de Maria. Gn. 3:15

Hb. 11:11 – Sara teve (julgow) a Deus por fiel.

III – DEUS E A CONFISSÃO

1 – COMO DEUS UTILIZOU A CONFISSÃO

A – Deus sempre proclama as coisas antes da manifestação.

1 – Gn. 1:1-27; Hb. 11:3 – Ele proclamou luz e recebeu a luz. O próprio Deus usou o poder da Palavra.

Jo. 1:1-3. Um Deus que decide dizer; falar, nosso Deus é um Deus que fala, um Deus que se expressa.

Observe nestes textos quantas vezes tem o Verbo dizer; falar e chamar.... Vendo assim quantas vezes Deus fala, e é interessante que Deus fala o resultado, Ele não fala o caos, mas Ele fala a resposta, havia trevas, mas Ele fala: Haja luz, Ele é Deus, Ele só declara o resultado, chamando as coisas que não são como se fossem. Nós como filhos temos que falar a resposta, falar o resultado, confessar, chamar a existência as coisas que não são como se fossem. **Gn. 2:19.** Então o invisível é mais importante do que o visível, pois do invisível é que foram criados todas as coisas que são visíveis, o invisível é eterno e o visível é transitório. Aquilo que é invisível é o mais importante.

Deus manda, o Espírito Santo dá o Poder e Jesus faz.

O Espírito Santo é o Poder de Deus.

2 – Hb. 1:3 – A Palavra de Deus sustenta o universo. **Tt.1:1-2.**

B – Deus sempre chama as coisas à existência.

1 – Gn. 17:5-6 – Abraão significa pai de muitas nações. Cada vez que o nome dele; era falado, mais sua fé era aumentada e mais perto a manifestação chegava.

Olha só o poder da Palavra para Deus, a Palavra para Deus é muito importante e o nome também. Abrão quer dizer “pai exaltado”, e Abraão quer dizer “pai de muitas nações”, “pai de multidão”.

O nome é muito importante, **Rt. 1:19-20** – Noemi mudou de nome, pediu para não chamarem mais de Noemi, mas de Mara, porque sua vida tinha se tornado amarga.

2 – Gn. 21:1-2 – Deus sempre cumpre as suas promessas.

2 – A CONFISSÃO DE DEUS

A – Profecia é a fé de Deus falando.

1 – Nm. 23:19.

2 – Rm. 3:4.

B – Algumas confissões de Deus e seus cumprimentos:

1 – Gn. 3:15 – A semente da mulher – Lc. 2:7

2 – Mq. 5:2. – O lugar do nascimento – Mt. 2:1.

3 – Is. 7:14 – Nascido de uma virgem – Lc. 1:26-35

4 – Os. 11:1 – A fuga para o Egito – Mt. 2:14-15

5 – Is. 53:3 – Rejeição pelos judeus – Lc. 4:29

6 – Is. 62:11 – Entrada triunfal – Jo. 12:12-13

7 – Is. 53:9 – Sepultado com o rico – Mt. 27:57-60

8 – Sl. 16:10 – A ressurreição – Mt. 28:6-9

C – Profecias no Antigo Testamento eram a fé de Deus sendo expressada.

3 – ATRAVÉS DOS PROFETAS DO ANTIGO TESTAMENTO.

A – Profetizar = levar adiante, proclamar, falar em lugar de Deus.

B – Os profetas eram os porta-vozes de Deus sobre a terra. Os profetas eram boca de Deus na terra, a voz profética para endireitar as veredas e preparar o caminho.

1 – Am. 3:7 – Is. 46:9-11

2 – Gn. 18:17-19

IV – JESUS E A CONFISSÃO

1 – OS ENSINAMENTOS DE JESUS SOBRE CONFISSÃO.

A – Tudo é possível – Mc. 9:23 – Lc. 18:27 – Se você crê, tudo é possível ao que crê. Deus tem nos dado, nos ensinado a agir como Ele, Ele nos ensina a agir da mesma maneira.

B – Os textos clássicos:

Mc. 11:12-21 – Jesus expressou seu desejo.

Mc.s 11:22-26 – Depois de fazer, Jesus ensina os discípulos como fazer a mesma coisa.

1 – Crer com o coração.

2 – Confessar com a boca. É pela palavra que o milagre vai ser concretizado, crer com o coração e confessar com a boca, dizer: ao monte, à figueira, ao mar, ao vento, à tempestade.

Não podemos duvidar – Tg. 1:5-7.

**OUVIR A PALAVRA + CRER + OBEDECER = VITÓRIA
DA FÉ.
OLHAR PARA CIRCUNSTÂNCIA + TER MEDO +
DUVIDAR = FRACASSO DA FÉ.**

Temos que recusar a dúvida, o medo e a incredulidade, a dúvida opera no reino da mente, e a fé opera no Reino do Espírito.

C – A confissão subentende autoridade – Mt. 8:5-13.

- 1- Fale a Palavra e será feito.
- 2- O centurião compreendia a autoridade de Jesus.

2 – COMO JESUS USOU A CONFISSÃO

A – Mc. 1:22 – Sua Palavra tinha poder.

- 1 – Mt. 4:1-4 – Derrotando Satanás.
- 2 – Mt. 8:16; 8:23-27; 9:27-30; 12:9-13; – Milagres criativos.
Até a natureza pode ser comandada pela Palavra.

B – Jesus usou Suas Palavras para ajudar a outros – Mc. 6:35-43 e 8:1-9.

C – Porque a Palavra de Jesus era vitoriosa?

1 – Jesus gastava muito tempo em oração, mas nunca citava o “problema”, mas sim, os resultados desejados. Jesus falava a resposta. Êx. 14:15

3 – AS CONFISSÕES DE JESUS CONCERNENTES A SI MESMO.

A – Jo. 5:19-30 – Dez proclamações de Jesus mostrando a Sua divindade.

- 1 – Eu faço o que o Pai faz – v. 19.
- 2 – O Pai mostra ao Filho todas as coisas – v.20.
- 3 – O Filho vivifica a quem quer – v. 21.
- 4 – Todo o julgamento foi entregue ao Filho – v.22.
- 5 – Quem honra o Pai honra o Filho – v.23.
- 6 – Quem ouve e crê na minha Palavra tem a vida eterna – v.24
- 7 – Mortos ouvem a minha voz e vivem – v.25.
- 8 – O Filho tem vida em Si mesmo – v.26
- 9 – O Filho tem autoridade para julgar – v.27
- 10 – Eu procuro a vontade dAquele que me enviou – v.28-30

B – Mais algumas das confissões de Jesus

- 1 – Jo. 5:17 – Meu Pai trabalha e eu também trabalho
- 2 – Jo. 6:35 – Eu sou o pão da vida.
- 3 – Jo. 8:12 – Eu sou a luz do mundo.
- 4 – Jo. 10:11 – Eu sou o bom pastor.
- 5 – Jo 10:30 – Eu e o Pai somos um.
- 6 – Jo. 11:25 – Eu sou a Ressurreição e a Vida..
- 7 – Jo. 14:6 – Eu sou o caminho, a verdade e a vida.
- 8 – Jo. 14:9 – Quem me vê a mim, vê o Pai.

C – Jesus é a vontade de Deus revelada – Jo. 4:34; 6:38 e 8:29

Só a título de conhecimentos:

Saduceus – são descendentes do sacerdote Zadoque, e daí que vem os Saduceus, e os Saduceus é que comandavam o templo de Jerusalém, quando Herodes foi governar, o templo de Salomão estava destruído, então Herodes construiu aquele templo magnífico, a cúpula era de ouro maciço, e brilhava no sol. Os saduceus aceitavam o governo romano.

Fariseus – eles vieram dos rassedim, estes rassedim foram contra a helenização, pois os gregos quando estavam liderando o mundo queriam fazer tipo uma globalização, unificar o ensino, então pegavam os professores gregos que eram os mais cultos da época, e os rassedim não aceitaram que isto fosse implantado, deste grupo então que aparece os Fariseus e os essênios. Os fariseus acreditavam na Torah, e na Torah oral, que eram a tradição, os costumes deles, ou seja o que eles falavam continuamente, como as pessoas não tinham muito acesso à Torah, então eles citavam e costumavam a passar para frente, pois era a Torah oral, e todas estas leis estão no Talmude, uma das leis por exemplo era que eles não podiam falar com os samaritanos, mas se fosse inevitável que tivesse de falar, a lei deles dos talmudes era a seguinte: Eles tinham que falar e após virar as costas e cuspirem no chão, por terem falado com um samaritanos, e não aceitavam os samaritanos por que eram um povo que tinham misturas nas raças.

Essênios eram mais radicais e viviam no deserto, eles falavam que eram o verdadeiro Israel, eles vendiam tudo o que tinham, viviam na comunidade e comiam juntos, vendiam as coisas e ficavam vivendo a palavra, a maioria eram solteiros e viúvos, e não aceitavam o governo Romano. Muitos dizem que Jesus e Paulo eram dos essênios, mas não há evidência nenhuma sobre isto.

Escribas eram dos fariseus, estavam sempre juntos, eles ficavam copiando a Palavra, copiando a Torah em tempo

integral, agora os escribas e fariseus tomavam conta das sinagogas, e eram muito queridos pelo povo, porque na sinagoga cantava a lei e os salmos.

“Povo Religioso” vai sempre perseguir aqueles que fazem a vontade de Deus, sempre vão perseguir, é um povo que está amarrado a letra.

4 – AS REAÇÕES ÀS CONFISSÕES DE JESUS

A – O grupo religioso

1 – Jo. 5:18; 10:31-33 – Procurou apedrejá-lo e matá-lo.

2 – Jo. 15:18 – O mundo O odiou.

3 – Jo 15:20 Perseguiram-no.

B – O povo comum.

1 – Mc. 5:30-31 – Afluíram para Ele.

2 – Mc. 1:37 – Todos os homens O buscavam.

3 – Jo. 11:47-48 – Criam em Jesus.

V – PAULO E A CONFISSÃO

1 – O ENSINAMENTO DE PAULO SOBRE CONFISSÃO

A – A confissão traz posse

1- Rm. 10:9-10 – Se você é um pecador indo para o inferno, a confissão do problema não o ajudará. Confesse a Jesus como Seu Salvador e Ele se tornará o seu Salvador. Rm. 10:13; Jl. 2:32.

Confissão e Paciência

2- Rm. 4:17-21 – Abraão confessava a resposta. As suas palavras concordam com as de Deus.

B – A fé tem voz. A fé fala o que você crê, e andamos por fé e não por vista.

1 – Rm. 10:8-10 Temos que levar a pessoa a confessar, confessar para alcançar a salvação.

A – a fé fala.

B – a Palavra está na boca e no coração.

C – o que você crê em seu coração e confessa com sua boca, você receberá.

2 – Rm. 10:17 – Quando você confessa a Palavra de Deus com sua boca, você está ouvindo a Palavra e sua fé está crescendo.

3 – Rm. 10:13 – Quando você confessa o nome do Senhor, Ele salvará você.

4 – II Co. 4:13 – Eu cri, por isso é que falei.

2 – PAULO UTILIZAVA-SE DA CONFISSÃO

A – Nas orações pelas Igrejas.

1 – Ef. 1:16-23; Ef. 3:14-19

2 – Fp. 1:9-11

3 – Cl. 1:9-17

B – Fm. 1:6 .– Para uso pessoal.

1 – A comunicação de nossa fé é eficaz.

2 – Conhecimento do que você é em Cristo.

3 – O USO DA CONFISSÃO NO NOVO TESTAMENTO.

A – Exemplos das Escrituras:

1 – Mt. 16:16-19; Mt. 18:18-19

2 – Jo. 15:7

3 – Mc. 10:27

4 – Jo. 14:13-14.

5 – Mc. 5:25-34 – A mulher com fluxo de sangue ouviu, falou, agiu, recebeu e por fim testemunhou.

B – Confissão é agir como Deus.

Ef. 5:1.– Devemos imitar a Deus como um filho imita o pai..

C – Confessarmos por fé e não pela vista – Hb. 11:1

VI – A EDIFICAÇÃO DA FÉ PELA CONFISSÃO

1 – Discipline sua boca com a Palavra. Comece a concordar com o que a Palavra diz a seu favor, no espírito, na alma, fisicamente, socialmente e financeiramente.

Sl. 109:17. Devemos tomar cuidado aonde estamos colocando a nossa confiança.

2 – Saúde

1- Sl. 103:3 e 107:20

2- Jr. 30:17, 33:6 e 17:14

- 3- Êx. 23:25
- 4- Pv. 4:20-22.

3 – Prosperidade

- 1 – Gn. 24:40
- 2 – Dt. 8:18
- 3 – Pv. 13:22
- 4 – Ec. 11:1
- 5 – Lc. 6:38
- 6 – III Jo. 2

4 – Realidade nEle

- 1 – I Co. 1:30
- 2 – Ef. 1:3-14; 2:6
- 3 – Fp. 4:13
- 4 – Cl. 1:9-14
- 5 – I Jo. 4:4; 4:17 e 5:4

EU TENHO O QUE A BÍBLIA DIZ QUE EU TENHO, EU SOU O QUE A BÍBLIA DIZ QUE EU SOU, EU POSSO O QUE A BÍBLIA DIZ QUE EU POSSO.

Palavras confessadas, são sementes plantadas, nós plantamos a semente, quando nós estamos confessando.

Confissão repetida são sementes regadas.

Sementes plantadas e regadas acabam germinando.

Dt. 28:1-8.

VII – PACIÊNCIA

1 – A NATUREZA DA PACIÊNCIA.

A – A Paciência definida

- 1 – Habitar sobre as situações, circunstâncias
- 2 – Não sucumbir por causa da pressão.
- 3 – Persistência e perseverança, alegria com esperança, constância.

B – A paciência é consistente, é a mesma apesar da situação.

1 – Tg. 1:1-8 – o desenvolvimento da paciência traz a maturidade.

2 – Hb. 6:12; 10:35-36 – herdaram as promessas.

Fé + **longanimidade**, que quer dizer: firmeza de ânimo, aquele que é firme de ânimo, aquele que não muda, aquele que é paciente, este vai herdar as promessas, porque a fé e paciência trabalham juntas. Hb. 11:13.

C – A paciência cingirá você, dará suporte à sua fé e confissão.

1 – Hb. 3:14; 4:14. Mantenha a sua confissão. Hb. 12:3 A paciência independe da circunstância, não importa as circunstâncias você tem que esperar com paciência.

2 – O TRABALHO DA PACIÊNCIA.

A – A paciência produzirá posse, é uma força espiritual.

1 – Lc. 21:19

a – na paciência possuireis (dominareis) vossas almas.

B – O resultado será controle da mente, emoções e vontade.

2 – I Pe. 5:6-9 – resistir firmes na fé.

3 – A RAZÃO PARA A PACIÊNCIA.

A – A vitória já é nossa.

1 – I Pe. 1:3-9.

1^a.: porque somos nascidos de Deus.v.3.

2^a.: temos a herança incorruptível.v.4.

3^a.: somos guardados pelo poder de Deus, através da fé.v.5.

4^a.: as provações são por breve tempo.v.6.

5^a.: o valor da vossa fé. v.7.

2 – Rm. 5:1-5. A tribulações vão nos amadurecer, quando passamos por provações vamos buscar mais a Deus. Temos que aprender a passar pela provação com alegria. Lembre-se de Tiago: “...tende por motivo de grande gozo o passardes por várias provações”.

3 – A paciência sempre nos levará a vitória.

Você se lembra de Noé que esperou com paciência, aguardando o cumprimento da palavra de Deus, 100 a 120 anos construindo o arca, 120 anos sendo tido por louco, velho, pelos vizinhos, pois não chovia ali naquela terra, e ele pregando que iria descer a chuva e iria exterminar com todo o povo se não se arrependesse, só ele e sua família entram na arca, esposa, filhos e noras.

B – Fé e paciência.

1 – Hb. 6:11-15 – Abraão não teria recebido a promessa se perdesse a paciência.

2 – Hb. 10:35-39 – não podemos retroceder. Princípio do Reino de Deus: “Crer, semear, esperar e colher”.

Neste esperar tem a “perseverança, paciência”.

Gn. 28:37

Gn. 37:2.

VIII – PRINCÍPIOS PARA O SUCESSO.

1 – O FAVOR

A – Favor – Uma bênção do justo.

- 1 – Sl. 5:12 – O justo está cercado com benevolência.
- 2 – Sl. 44:2-3 – O favor de Deus produz vitória.
- 3 – Sl. 102:13 – O favor vem num determinado tempo.

B – A Palavra produz “favor”. Favor é graça, é algo imerecido, é mercê, é graça que é de graça, não é por merecimento, um favor imerecido.

Pv. 3:1-4; 8:33-35; 11:27; 13:15.

C – Favor no Antigo Testamento.

- 1 – Dn. 1:9.
- 2 – Gn. 39:3-5; **39:20-23.**

D – Favor no Novo Testamento.

- 1 – Lc. 2:52.
- 2 – At. 2:47.
- 3 – At. 7:10,46.

2 – DEUS E SUA FAMÍLIA SÃO SUCESSO.

A – A promoção vêm de Deus – Pv. 8:17-21.

B – Devemos fazer a nossa parte para ter vitória e sucesso.

- 1 – Êx. 14:15 – Deus falou para o povo avançar.
- 2 – Nm. 20:8 – Toma a vara e fale à rocha.

3 – CINCO PRINCÍPIOS QUE GARANTEM SUCESSO Sl. 37:1-15.

- 1- Entregue o teu caminho ao Senhor.
- 2- Confie em Deus.
- 3- Descanse no Senhor e espere nEle.
- 4- Deleite-se no Senhor.
- 5- Ria do inimigo.

IX – CORAÇÃO FIRMADO NA PALAVRA

1 – O CORAÇÃO BEM FIRMADO

Sl. 57:7; 108:1-5; 112:1-8.

Não tem medo de más notícias, canta e entoa louvores a Deus.
Um coração bem firmado agradece a Deus, louva a Deus.

2 – COMO DESENVOLVER UM CORAÇÃO BEM FIRMADO

1 – Meditar na Palavra de Deus – Js. 1:8. Deus dá uma instrução grande para Josué: medita de dia de noite na palavra de Deus, porque então farás prosperar.

2 – Orar no Espírito – Jd. 20. Orar em línguas, edifica a nossa fé.

3 – Agir de acordo com a vontade de Deus – Js. 6:3.

3 – OS RESULTADOS DE UM CORAÇÃO BEM FIRMADO.

A – Exemplos nas Escrituras.

Mc. 4:35-40.

Mc. 5:35-43.

Rm. 8:35-39.

B – Mantém-se firme na Palavra.

O coração bem firmado persevera até receber a promessa.

Hb. 10:23.

Tg. 1:22; 2:20-26.

Mt. 7:24-27. – A sua casa tem que estar edificada sobre a Rocha, quando a minha casa está edificada sobre Jesus Cristo então pode vir tempestades, transportar os rios, soprar os ventos e a casa não vai cair.

Lc. 17:12-14.

X – POSSE NA HERANÇA

1 – TOMANDO POSSE DE NOSSA HERANÇA

A – Deus nos tem dado todas as coisas.

Nm. 13:30

B – Deus nos deu autoridade.

Mt. 28:18-20.

Cl. 2:15. A autoridade de Jesus.

C – Jesus nos deu, como Igreja, as chaves do Reino.

Mt. 16:18-19.

2 – COMO EXERCITAMOS NOSSOS DIREITOS

A – Tomamos posse.

Jo. 14:13-14. Em nome de Jesus, para tomar posse!

B – Nós determinamos o que vamos ou não vamos receber.

II Rs. 6:15-17. Um exemplo de coração bem firmado.

Mt. 11:12.
Lc. 16:16.

XI – A SABEDORIA DIVINA

1 – ASPECTOS DA SABEDORIA DIVINA

Temos 3 tipos de sabedoria.

- 1º. A sabedoria humana que se limita aos interesses desta vida.
- 2º. A sabedoria satânica que é sempre usada com propósitos malignos.
- 3º. A sabedoria divina que é empregada objetivando os melhores meios para o engrandecimento do Reino dos céus.

A – A sabedoria divina tem 3 aspectos

1 – Sabedoria – Cl. 2:3. Tg. 3:15-17;

2 – Conhecimento – II Pe. 1:2-4.

3 – Prudência (entendimento) – Ef. 1:8..

B – Os 3 sempre operam juntos.

Pv. 2:6; 10-12. A sabedoria é do Senhor, Ele tem prazer em dar sabedoria a quem lhe pedir. Sabedoria, conhecimento e entendimento sempre operam juntos; São necessários os três.

2 – A SABEDORIA VEM PELA PALAVRA.

A – Pv. 4:4-8,4:20-23 – A Palavra produz sabedoria.
Mt. 12:35-37.

B – Pv. 3:19 – Pelas palavras de sabedoria a terra foi criada.

3 – A SABEDORIA É DADA PELO ESPÍRITO SANTO.

A – O Espírito Santo de Deus nos ensina a sermos sábios.

1- Is. 11:2.

2- I Co. 2:13.

B – O produto da sabedoria.

1- Pv. 3:13-18 – felicidade, vida longa, riquezas, honra, paz, prazer.

BIBLIOGRAFIA

GOSSET, DON – Há poder em suas palavras – Ed. Vida – 1979.

HICKEY, MARILYN – Fale a Palavra – Ed. Adhonet, 1996.

LINHARES, JORGE – Bênção e maldição.
